

# PUBLICIDADE LEGAL

**LCBC IMÓVEIS S/A** - Avenida Rio Grande, 570 - Cassino - na cidade de Rio Grande/RS. NIRE (Jucergs) 43 3 0004043-7, CNPJ 04.137.830/0001-16, (Companhia Fechada), **Assembleia Geral de Acionistas - Convocação**. Ficam os senhores acionistas da LCBC IMÓVEIS S.A ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), que será realizada exclusivamente de forma digital, no dia 26 de novembro de 2022, às 10hs, para apreciação da seguinte ordem do dia: **1.** Apresentar, para fins de aprovação, o orçamento anual da Companhia para o exercício social de 2023; **2.** Fixar os preços e condições de venda dos terrenos; **3.** Aprovar remuneração extraordinária para Diretoria; e **4.** Assuntos Gerais. A assembleia geral extraordinária será realizada de forma exclusivamente digital, via videoconferência por meio do sistema eletrônico "Microsoft Teams". Os Acionistas poderão participar e votar na assembleia digital por meio do sistema eletrônico, pessoalmente ou por procurador constituído. No caso de participação por meio de procurador, a respectiva procuração deve ser encaminhada para a Companhia, pelo e-mail [lcbc@lcbc.com.br](mailto:lcbc@lcbc.com.br), com a maior antecedência possível, e no máximo em até 30 (trinta) minutos antes da hora da assembleia. O voto poderá ser exercido, ainda, via Boletim de Voto à Distância ("Boletim"), enviado pelo acionista à Companhia pelo e-mail [lcbc@lcbc.com.br](mailto:lcbc@lcbc.com.br) em até 5 (cinco) dias antes da data da assembleia. O envio do Boletim não impede o acionista de se fazer presente à assembleia e exercer seu direito de participação e votação durante o conclave, caso em que o Boletim enviado será desconsiderado. O modelo do Boletim, os documentos necessários à representação dos Acionistas, bem como demais documentos pertinentes e as instruções completas para a participação na assembleia estão disponíveis no site da Companhia ([www.leivasotero.com.br](http://www.leivasotero.com.br)), além de terem sido enviados por correio eletrônico a todos os acionistas da Companhia. Rio Grande/RS, 11 de novembro de 2022. Osvaldo Luiz Cramer De Otero, Diretor; Nagib Mohamad Lemos Ahmad, Diretor; e, Marcela Fossati Otero, Diretora.

## Jornal do Comércio

*O Jornal de economia e negócios do RS*

### **PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!**

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

✉ [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

# PUBLICIDADE LEGAL

## DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 02.832.860/0001-17 - NIRE 43300038530

Companhia Fechada

### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA, NA SEDE DA COMPANHIA NA RUA ARGENTINA, 83, CEP 96.540-000, AGUDO, RS, EM 06 DE OUTUBRO DE 2022, ÀS 17H

1. A reunião do Conselho de Administração ("Conselho") da Dona Francisca Energética S.A. ("Companhia") contou com a participação da totalidade de seus membros, conforme art. 11, § 2º do Estatuto Social, tendo sido presidida por Fernando Giacomini Machado e secretariada por Daniela Derzi Barretto. 2. O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, nos termos do art. 8º, § 1º do Estatuto Social, eleger a Sra. Flavia Dias da Silva de Souza, brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ, casada, engenheira química, RG 0105908719-SSP/RJ e CPF 074.219.147-81, com endereço comercial na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501, 8º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-070, como Presidente do Conselho de Administração. 3. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, sendo a presente ata lavrada, a qual depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os conselheiros presentes. Assinaturas: Mesa: Fernando Giacomini Machado (Presidente) e Daniela Derzi Barretto (Secretária). Conselheiros: Fernando Giacomini Machado, Thales Jung Rodrigues, Rafael André Knop e Flavia Dias da Silva de Souza. Declaração: Declaro que a presente é cópia fiel da ata transcrita em livro próprio. Agudo, RS, 06 de outubro de 2022. Daniela Derzi Barretto - Secretária. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - Certifico registro sob o nº 8478995 em 31/10/2022. Protocolo 223607673 - 24/10/2022. José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

✉ [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



# CCG Participações S.A.

CNPJ nº 32.691.468/0001-66

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade com as Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras Individuais do **CCG Participações S.A.**, assim como as demonstrações financeiras Consolidadas do **CCG Participações S.A.** e suas controladas, relativas aos exercícios de 2021 e 2020 de acordo com a Legislação vigente. Agradecemos aos nossos Clientes, Associados, Fornecedores, Entidades Governamentais e Órgãos Reguladores pela confiança e apoio depositados em nossa administração, e aos nossos Colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para a obtenção destes resultados. Porto Alegre, 07 de outubro de 2022 **A Diretoria**

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	Passivo	Nota	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
<b>Ativo Circulante</b>		<b>6.138.517,29</b>	<b>38.001.594,31</b>	<b>168.908.245,79</b>	<b>263.293.412,24</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>29.550.930,29</b>	<b>103.841,18</b>	<b>275.629.606,87</b>	<b>103.637.279,32</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.325,04	2.747,94	3.491.055,41	5.231.535,05	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	-	-	51.458.902,87	37.188.380,99
Aplicações Financeiras	5	5.121.644,57	37.140.946,59	93.215.835,48	170.665.191,47	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	-	-	679.239,14	76.850,08
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.1	-	-	39.045.763,93	35.412.188,12	Contraprestações/Prêmios a Restituir	-	-	-	7.934,27	-
Aplicações Livres	5.2	5.121.644,57	37.140.946,59	54.170.071,55	135.253.003,35	Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios	-	-	-	488.686,25	67.583,34
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	-	-	25.810.284,32	22.764.973,98	Comercialização sobre Operações	-	-	-	182.618,62	9.266,74
Contraprestação Pecuniária a Receber	-	-	-	24.844.319,60	18.745.576,27	Débitos com Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	-	-	-	22.777,38	630.172,32
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	-	-	-	104.591,15	3.227.943,64	Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social	16	-	55.134,15	102.668,41	4.138.815,95
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	-	-	861.373,57	791.454,07	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	55.134,15	102.668,41
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	-	-	1.462.424,34	4.294.238,17	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	6.194,61	3.656,99	6.953.999,12	12.072.614,23
Créditos Tributários e Previdenciários	8	934.297,59	777.644,69	2.953.688,17	3.642.916,68	Tributos e Contribuições	18	6.194,61	3.656,99	5.400.586,63	10.447.924,17
Bens e Títulos a Receber	9	-	5,00	40.115.062,45	55.433.052,55	Parcelamento de Tributos e Contribuições	19	-	-	1.553.412,49	1.624.690,06
Despesas Antecipadas	-	80.250,09	80.250,09	1.859.895,62	1.261.504,34	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	38.382.992,88	-	178.213.482,08	25.407.612,31
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>145.825.277,68</b>	<b>141.091.127,86</b>	<b>262.697.118,95</b>	<b>158.613.279,35</b>	Débitos Diversos	20	4.093.332,05	45.050,04	38.198.537,87	24.122.833,44
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>28.380.174,02</b>	<b>28.573.288,69</b>	<b>54.718.604,87</b>	<b>51.846.930,61</b>	<b>Passivo não Circulante</b>		<b>33.562.893,19</b>	<b>139.280.531,28</b>	<b>33.562.893,19</b>	<b>139.280.531,28</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	-	-	-	2.717.980,83	-	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	-	-	3.882.078,48	5.854.063,49
Títulos e Créditos a Receber	9	28.380.174,02	28.573.288,69	40.479.852,25	41.767.861,86	Provisões para Contingências	21	-	-	13.836.155,81	11.617.460,64
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	-	-	11.520.771,79	10.079.068,75	Provisões para Tributos Diferidos	-	-	-	200.809,30	-
<b>Investimentos</b>		<b>117.445.103,66</b>	<b>112.517.839,17</b>	<b>9.824.998,20</b>	<b>5.540,18</b>	Provisões para Ações Judiciais	-	-	-	13.635.346,51	11.617.460,64
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	-	117.445.103,66	112.517.839,17	9.819.458,02	-	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	-	-	2.454.371,83	13.408.539,10
Participações Societárias em Rede Assistencial Não Hospitalar	-	117.445.103,66	112.517.839,17	9.819.458,02	-	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	-	-	-	2.454.371,83	13.408.539,10
Outros Investimentos	-	-	-	5.540,18	5.540,18	Tributos e Contribuições	-	-	-	368.640,47	33.885,76
<b>Imobilizado</b>		<b>152.129.188,78</b>	<b>152.129.188,78</b>	<b>77.569.715,30</b>	<b>77.569.715,30</b>	Parcelamento de Tributos e Contribuições	18	-	-	2.085.731,36	13.374.653,34
Imóveis de Uso Próprio	-	-	-	7.275.830,52	6.152.368,48	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	(12.931.589,25)	-	12.435.481,09	108.000.693,37
Imóveis - Hospitalares/Odontológicos	-	-	-	6.919.301,41	5.758.171,49	Débitos Diversos	20	-	-	954.805,98	399.774,68
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos	-	-	-	356.529,11	394.196,99	<b>Total do Passivo</b>		<b>29.550.930,29</b>	<b>103.841,18</b>	<b>309.192.500,06</b>	<b>242.917.810,60</b>
Imobilizado de Uso Próprio	-	-	-	39.051.172,80	9.124.739,59	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>122.412.864,68</b>	<b>178.988.880,99</b>	<b>122.412.864,68</b>	<b>178.988.880,99</b>
Não Hospitalares/Odontológicos	-	-	-	39.051.172,80	9.124.739,59	Capital Social	22	140.209.742,52	140.209.742,52	140.209.742,52	140.209.742,52
Imobilizações em Curso	-	-	-	10.925.416,56	41.381.764,83	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações	-	-	-	94.876.768,90	20.910.842,40	Reservas	-	-	-	-	-
<b>Intangível</b>		<b>46.024.327,10</b>	<b>46.024.327,10</b>	<b>29.191.093,26</b>	<b>29.191.093,26</b>	Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais	-	-	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>151.963.794,97</b>	<b>179.092.722,17</b>	<b>431.605.364,74</b>	<b>421.906.691,59</b>	Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-
						Reservas Legal	-	2.352.082,94	-	2.352.082,94	-
						Reserva de Lucros	-	36.427.055,53	-	36.427.055,53	-
						Lucros/Prejuízos Acumulados		(17.796.877,84)		(17.796.877,84)	
						<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>151.963.794,97</b>	<b>179.092.722,17</b>	<b>431.605.364,74</b>	<b>421.906.691,59</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Reais)

	Nota	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		2021	2020	2021	2020
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>(51.738,91)</b>	<b>-</b>	<b>399.937.344,68</b>	<b>332.386.046,71</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	23	-	-	413.558.469,95	343.626.387,09
Contraprestações Líquidas	-	-	-	413.558.469,95	343.626.387,09
(-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	23	(51.738,91)	-	(13.621.125,27)	(11.240.340,38)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(290.390.396,59)</b>	<b>(201.550.166,27)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	-	-	-	(282.980.275,67)	(201.548.126,40)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-	-	-	(7.410.120,92)	(2.039,87)
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>(51.738,91)</b>	<b>-</b>	<b>109.546.948,09</b>	<b>130.835.880,44</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	25	-	-	1.135.359,78	4.059.389,62
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	23	-	-	12.059.623,93	11.107.430,47
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	-	-	-	12.059.623,93	11.107.430,47
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	25	-	(2.255.551,08)	(36.854.761,37)	(31.290.863,92)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-	-	-	(3.118.582,03)	(188.973,13)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-	-	-	(30.313.639,20)	(25.512.111,23)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-	-	(2.255.551,08)	(3.422.540,14)	(5.589.779,56)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	25	-	-	(57.632.690,49)	(17.220.981,64)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>(51.738,91)</b>	<b>(2.255.551,08)</b>	<b>28.254.479,94</b>	<b>97.490.854,97</b>
Despesas de Comercialização	26	-	-	(12.475.403,26)	(6.797.621,45)
Despesas Administrativas	24.1	(592.243,86)	(827.451,11)	(58.676.218,01)	(48.432.805,89)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	167.057,83	122.147,29
Outras Receitas	-	-	-	172.605,63	212.826,94
Outras Despesas	-	-	-	(5.547,80)	(90.679,65)
<b>Resultado Equivalência Patrimonial</b>		<b>(51.968.085,52)</b>	<b>25.583.462,53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receita Equivalência Patrimonial	-	5.555.949,76	28.310.028,61	-	-
Despesa Equivalência Patrimonial	-	(57.524.035,28)	(2.726.566,08)	-	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>20.477,14</b>	<b>1.670.446,42</b>	<b>(9.545.142,85)</b>	<b>(2.927.917,08)</b>
Receitas Financeiras	27	1.189.674,62	1.703.035,16	8.540.000,10	7.394.926,16
Despesas Financeiras	27	(1.169.197,48)	(32.588,74)	(18.085.142,95)	(10.322.843,24)
<b>Resultado antes dos Impostos e Participações</b>		<b>(52.591.591,15)</b>	<b>24.170.906,76</b>	<b>(52.275.226,35)</b>	<b>39.454.657,84</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	30	(59.375,16)	(273.598,34)	(381.920,00)	(15.557.349,42)
Impostos Diferidos	-	-	-	6.180,04	-
<b>Resultado Líquido</b>		<b>(52.650.966,31)</b>	<b>23.897.308,42</b>	<b>(52.650.966,31)</b>	<b>23.897.308,42</b>
Quantidade de Ações	-	7.697.268.220,00	7.697.268.220,00	7.697.268.220,00	7.697.268.220,00
Prejuízo (Lucro) por ação	-	(0,01)	0,00	(0,01)	0,00

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Reais)

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	2021	2020	2021	2020
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(52.650.966,31)</b>	<b>23.897.308,42</b>	<b>(52.650.966,31)</b>	<b>23.897.308,42</b>
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>(52.650.966,31)</b>	<b>23.897.308,42</b>	<b>(52.650.966,31)</b>	<b>23.897.308,42</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

#### ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Saldos em reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CCG Participações S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Porto Alegre - Rio Grande do Sul, constituída em 19 de dezembro de 2018, com o objeto social de participação societária em outras empresas. Em 03 de março de 2020 a Companhia passou a ter 99,99% de participação nas empresas Centro Clínico Gaúcho Ltda., Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda., Hospital CCG Saúde Ltda., Laboratório Marques D'Almeida Ltda. e Centro Clínico Canoas Ltda. Em 1 de outubro de 2021 foi adquirido 100% do capital da empresa operadora de planos de saúde União de Clínicas Rio Grande Ltda. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o resultado das controladas do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Em 01 de junho de 2021, o Grupo NotreDame Intermédica - GNDI, divulgou ao mercado fato relevante, informando a concretização da aquisição de 100% do patrimônio do Grupo econômico CCG Saúde. Durante o segundo semestre de 2021, os trâmites de aprovação da Agência Nacional de Saúde (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) foram finalizados positivamente em relação à transação. Em 10 de janeiro de 2022 a gestão integral da **Grupo CCG Saúde** passa para o GNDI, que inicia a condução da operação junto aos beneficiários e ao mercado. O Grupo GNDI comprometeu-se a quitar os financiamentos assumidos de suas controladas. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 7 de outubro de 2022. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas para fornecer informações à administração das empresas. Conjuntamente, as empresas incluídas nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são denominadas como **Grupo Centro Clínico Gaúcho** (o "Grupo" ou o "Grupo CCG"), e suas operações estão descritas abaixo: a) **O Centro Clínico Gaúcho Ltda.** (individualmente denominado de "CCG" ou "Operadora"), é uma operadora de planos de saúde, fundada em 20/maio/1995, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 39.280-4, que atua na comercialização de planos privados de assistência à saúde, através de serviços próprios e de terceiros em nível ambulatorial e hospitalar, firmando convênio com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de pré-pagamento ou de prestação de serviços. b) **O Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda.** (individualmente denominado de "CGMO"), fundada em 19/set/2012, presta os serviços de assessoria integral para implantação e manutenção de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). c) **O Hospital CCG Saúde Ltda.** (individualmente denominado de "Hospital"), é uma clínica médica, fundada em 06/maio/1997, presta atendimentos particulares e dos beneficiários do Grupo CCG. d) **O Laboratório Marques D'Almeida Ltda.** (individualmente denominado de "LMA"), fundado em 31/jan/1984, presta serviços de diagnóstico, firmando convênio com pessoas físicas e jurídicas, além de oferecer apoio a laboratórios no processamento de exames. e) **O Centro Clínico Canoas Ltda.** (individualmente denominado de

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva	Lucros/Prejuízos	Reservas	Total
	Integralizado	Legal	Acumulados	de lucros	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>140.209.742,52</b>	<b>1.157.217,52</b>	<b>17.099.830,27</b>	<b>-</b>	<b>158.466.790,31</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	23.897.308,42	-	23.897.308,42
Proposta da destinação do Lucro	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	1.194.865,42	(1.194.865,42)	-	-
Reservas de Lucros a Realizar	-	-	(36.427.055,53)	36.427.055,53	-
Dividendos:	-	-	(3.375.217,74)	-	(3.375.217,74)
R\$ 1,00 por cota	-	-	-	-	



# CCG Participações S.A.

CNPJ nº 32.691.468/0001-66

→ continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Saldos em reais

1.1 Principais saldos individuais incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:			
	2021	2020	
<b>Centro Clínico Gaúcho Ltda.</b>			
<b>Ativo</b>	<b>225.921.299,04</b>	<b>234.282.104,40</b>	
Ativo Circulante	146.315.751,70	161.133.117,41	
Ativo Não Circulante	14.178.229,12	73.148.986,99	
Ativo Imobilizado	65.427.318,22	57.891.186,19	
<b>Passivo</b>	<b>253.251.099,34</b>	<b>211.862.150,32</b>	
Passivo Circulante	116.607.885,90	79.831.299,84	
Passivo Não Circulante	21.723.247,04	69.530.838,16	
Patrimônio Líquido	114.919.966,40	62.500.012,32	
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>(27.329.800,30)</b>	<b>22.419.954,08</b>	
<b>Quantidade de Quotas</b>	<b>63.859.600</b>	<b>46.859.600</b>	
<b>Lucro por Quota</b>	<b>(0,43)</b>	<b>0,48</b>	
<b>CCG Participações S.A.</b>			
<b>Ativo</b>	<b>151.963.794,97</b>	<b>179.092.722,17</b>	
Ativo Circulante	6.138.517,29	38.001.594,31	
Ativo Não Circulante	28.380.174,02	28.573.288,69	
Ativo Permanente	117.445.103,66	112.517.839,17	
<b>Passivo</b>	<b>204.614.761,28</b>	<b>155.195.413,75</b>	
Passivo Circulante	29.550.930,29	103.841,18	
Passivo Não Circulante	–	–	
Patrimônio Líquido	175.063.830,99	155.091.572,57	
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(52.650.966,31)</b>	<b>23.897.308,42</b>	
<b>Quantidade de Ações</b>	<b>7.697.268.220</b>	<b>7.697.268.220</b>	
<b>Lucro por Cota</b>	<b>(0,0068)</b>	<b>0,0031</b>	
<b>Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda.</b>			
<b>Ativo</b>	<b>869.938,53</b>	<b>874.996,03</b>	
Ativo Circulante	498.679,53	474.332,24	
Ativo Não Circulante	22.440,85	6.500,00	
Ativo Imobilizado	348.818,15	394.163,79	
<b>Passivo</b>	<b>835.542,82</b>	<b>976.580,80</b>	
Passivo Circulante	586.052,31	625.505,52	
Passivo Não Circulante	–	–	
Patrimônio Líquido	249.490,51	351.075,28	
<b>(Prejuízo)/Lucro do exercício</b>	<b>34.395,71</b>	<b>(101.584,77)</b>	
<b>Quantidade de Quotas</b>	<b>130.700</b>	<b>130.700</b>	
<b>Prejuízo/Lucro por Quota</b>	<b>0,26</b>	<b>(0,78)</b>	
<b>Hospital CCG Saúde Ltda.</b>			
<b>Ativo</b>	<b>134.849.586,97</b>	<b>98.221.100,53</b>	
Ativo Circulante	9.773.299,81	57.001.860,19	
Ativo Não Circulante	8.958.273,08	7.557.576,77	
Ativo Imobilizado	116.118.014,08	33.661.663,57	
<b>Passivo</b>	<b>158.429.482,41</b>	<b>97.946.858,67</b>	
Passivo Circulante	124.575.443,58	19.922.311,81	
Passivo Não Circulante	9.179.444,31	69.174.194,20	
Patrimônio Líquido	24.674.594,52	8.850.352,66	
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(23.579.895,44)</b>	<b>274.241,86</b>	
<b>Quantidade de Quotas</b>	<b>26.096.884</b>	<b>10.546.084</b>	
<b>Lucro por Cota</b>	<b>(0,90)</b>	<b>0,03</b>	
<b>Laboratório Marques D'Almeida Ltda.</b>			
<b>Ativo</b>	<b>18.153.745,06</b>	<b>20.842.021,33</b>	
Ativo Circulante	4.396.135,97	6.938.120,32	
Ativo Não Circulante	97.126,46	123.645,23	
Ativo Imobilizado	13.660.482,63	13.780.255,78	
<b>Passivo</b>	<b>19.660.473,98</b>	<b>18.209.987,86</b>	
Passivo Circulante	1.834.151,86	2.963.433,67	
Passivo Não Circulante	56.546,26	108.811,80	
Patrimônio Líquido	17.769.775,86	15.137.742,39	
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.506.728,92)</b>	<b>2.632.033,47</b>	
<b>Quantidade de Quotas</b>	<b>14.869.400</b>	<b>14.869.400,00</b>	
<b>Lucro (Prejuízo) por Quota</b>	<b>(0,10)</b>	<b>0,18</b>	
<b>Centro Clínico Canoas Ltda.</b>			
<b>Ativo</b>	<b>1.226.693,29</b>	<b>1.382.510,05</b>	
Ativo Circulante	1.699,06	4.061,89	
Ativo Não Circulante	207.023,67	330.876,76	
Ativo Imobilizado	1.017.970,56	1.047.571,40	
<b>Passivo</b>	<b>1.163.808,61</b>	<b>1.019.550,53</b>	
Passivo Circulante	246.704,21	345.456,08	
Passivo Não Circulante	444.735,43	571.789,18	
Patrimônio Líquido	472.368,97	102.305,27	
<b>Lucro do exercício</b>	<b>62.884,68</b>	<b>362.959,52</b>	
<b>Quantidade de Quotas</b>	<b>301.000</b>	<b>301.000,00</b>	
<b>Lucro por Quota</b>	<b>0,21</b>	<b>1,21</b>	
<b>União de Clínicas Rio Grande Ltda.</b>			
<b>Ativo</b>	<b>8.004.652,45</b>	<b>6.350.450,30</b>	
Ativo Circulante	3.532.247,49	1.852.388,37	
Ativo Não Circulante	2.875.337,67	2.817.185,70	
Ativo Imobilizado	1.597.067,29	1.680.876,23	
<b>Passivo</b>	<b>7.786.162,65</b>	<b>4.647.296,01</b>	
Passivo Circulante	3.976.561,96	4.177.687,78	
Passivo Não Circulante	2.158.920,15	3.014.224,98	
Patrimônio Líquido	1.650.680,54	(2.544.616,75)	
<b>Lucro do exercício</b>	<b>218.489,80</b>	<b>1.703.154,29</b>	
<b>Quantidade de Quotas</b>	<b>2.935.943</b>	<b>443.800</b>	
<b>Lucro por Quota</b>	<b>0,0744</b>	<b>3,8377</b>	

## 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**2.1 Base de Preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto. As principais políticas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na Nota 2.3.15. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído e reavaliação do ativo imobilizado na data de transição para os CPCs, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para a venda e outros ativos e passivos financeiros (incluindo a PEONA no CCG, conforme mencionado na Nota 14) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo CCG no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.2. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo CCG. Não foram efetuados arredondamentos para fins de apresentação. **2.3 Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pelo Grupo CCG estão descritas a seguir: **2.3.1 Apuração do Resultado:** **a) Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. Considera-se as contraprestações provenientes das operações de planos na modalidade de preço preestabelecido passaram a serem apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário do período de cobertura individual de cada contrato e a parcela das contraprestações correspondente aos dias do período de cobertura, referentes ao mês subsequente, está contabilizada na rubrica "Provisão para Prêmios e Contraprestações Não Ganhadas - PPCNG", no passivo circulante. **b) Custo (CCG):** Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor. **c) Custo (demais empresas consolidadas):** Nas demais empresas o custo é reconhecido no momento do atendimento ao cliente. **d) Rateio de Custos Próprios:** Os custos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ, são apurados segundo critério de rateio próprio verificável. O critério de rateio é baseado nos atendimentos prestados nas unidades próprias, estes atendimentos são valorizados pelo coeficiente de honorário

da tabela da Associação Médica Brasileira ("AMB"), então o total do custo registrado em conta transitória é rateado proporcionalmente pela valorização dos Coeficientes de Honorários ("CH"). **2.3.2 Estimativas Contábeis, Premissas e Julgamentos Contábeis Críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela administração do Grupo CCG, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Além do atendimento às normas e regras contábeis vigentes, a administração entende que a adoção das estimativas contábeis críticas são essenciais para a produção da melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial no encerramento de cada exercício, ainda que sobre estas, temporariamente, não se possa ter precisão, dado o caráter de subjetividade e complexidade envolvidos. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: • Provisão para contingências (nota explicativa nº 21). • Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (nota explicativa nº 14). **2.3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança no valor. (vide nota explicativa nº 4). **2.3.4 Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão reconhecidas pelo seu valor justo em contrapartida do resultado (vide nota explicativa nº 5). **2.3.5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde (CCG):** São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Os créditos se referem ao plano com preços preestabelecidos, tendo como contrapartida a conta de Provisão para prêmios e Contraprestações Não Ganhadas, no Passivo Circulante (vide nota explicativa nº 14) e, posteriormente, para a conta de Contraprestações Efetivas de Operações de Planos de Assistência à Saúde, conforme a proporção pro rata dia da cobertura prestada (vide nota explicativa nº 6). A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para os planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais (vide nota explicativa nº 6). **2.3.6 Créditos de operações e assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora (CCG):** São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. **2.3.7 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído na data de transição para CPCs. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada (vide nota explicativa nº 12). **2.3.8 Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. **2.3.9 Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares e fundo de comércio. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo (conforme nota explicativa nº 13). O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida (fundo de comércio) não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **2.3.10 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.3.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (CCG):** São calculadas com base em metodologia própria (conforme estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e alterações), excetuando-se a provisão de Eventos a Liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora, conforme estabelecido pela ANS (vide nota explicativa nº 14). **2.3.12 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo CCG tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. (vide nota explicativa nº 19). **2.3.13 Tributos e encargos sociais a recolher:** As obrigações de imposto de renda, contribuição social e demais tributos e contribuições são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente (vide nota explicativa nº 16). A provisão para imposto de renda em 2021 em todas as empresas do Grupo CCG, são constituídas à alíquota de 15% sobre o lucro real e, atingindo os limites previstos na legislação acrescenta o adicional de 10%. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado. **2.3.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais a) Ativos contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, jurisprudência pacificada ou transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **b) Passivos contingentes:** Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (cíveis e trabalhistas) são provisionadas quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; **c) Contingências tributárias e obrigações legais:** São registradas de acordo com o prognóstico da assessoria jurídica (Nota explicativa nº 21). **2.3.15 Consolidação:** A Companhia consolidada todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota 1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na nota 2. **a) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. **2.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021: • Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26; "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e IAS 8/CPC 23 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro"; • Definição

de negócio: alterações ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios"; • Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - "Instrumentos Financeiros"; • Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros; • Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos". A ANS divulgou ofício circular 01/2017 determinando que as operadoras de saúde devam continuar aplicando as normas vigentes anteriormente e que aguardem manifestação sobre aplicação das novas normas, portanto elas ainda não foram adotadas. • CPC 06 (R2) - "Operações de arrendamento mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Operadora não possui contratos de arrendamento mercantil e/ou aluguel, que possam trazer impactos relevantes nas suas movimentações. • ICPC 22 - "Inerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro" - a interpretação trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração estabelecidos no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A operadora deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. A Operadora aderiu à norma a partir do início de sua vigência em 1º de janeiro de 2019. No entanto, com base no entendimento da Administração, não há impacto material na contabilização decorrente de posições incertas relativas a tributos sobre o lucro em razão da adoção deste novo pronunciamento contábil.

## 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Controladora 2021	Controladora 2020	
	Ativo Financeiro Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativo Financeiro Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado	
<b>Ativos Financeiros:</b>	<b>5.121.644,57</b>	<b>37.140.946,59</b>	
Aplicações Financeiras	5.121.644,57	37.140.946,59	
	<b>Consolidado 2021</b>	<b>Consolidado 2020</b>	
	<b>Ativo Financeiro Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>Ativo Financeiro Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>Custo Amortizado</b>
<b>Ativos Financeiros:</b>	<b>93.215.835,48</b>	<b>30.763.764,07</b>	<b>170.665.191,47</b>

Caixa e equivalentes de Caixa	–	3.491.055,41	–	5.231.535,05
Aplicações Financeiras	93.215.835,48	–	170.665.191,47	–
Créd. de Op. com Plan. Assist. à Saúde	–	–	–	27.059.212,15
<b>Passivos Financeiros:</b>	<b>–</b>	<b>27.272.708,66</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Provisões de eventos a Liquidar	–	35.658.689,33	–	29.481.098,37
Fornecedores de Bens e Serviços	–	15.200.135,19	–	11.022.000,46
Obrigações com Pessoal	–	10.545.635,44	–	10.120.769,08
Empréstimos e Financiamentos a Pag.	–	190.648.963,17	–	133.408.305,68

**3.1 Gerenciamento de Riscos:** Os principais riscos decorrentes das atividades do Grupo CCG são os riscos de crédito, de mercado (relacionado a taxa de juros), de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas. O programa de gestão de risco do Grupo CCG concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos do seu desempenho financeiro. A gestão de risco é realizada conjuntamente pela administração e pelo departamento financeiro do Grupo CCG. O departamento financeiro identifica, avalia e protege as empresas do Grupo CCG contra eventuais riscos financeiros. A administração estabelece princípios, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. **3.1.1 Risco de Crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, depósitos em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O Grupo CCG considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A razão de não possuir histórico de expressivas perdas se dá pela diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, além de procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo CCG tem como política operar apenas com instituições de primeira linha. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício. A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. **3.1.2 Risco da Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. **3.1.3 Risco de Liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro do Grupo CCG. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo CCG para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito comprometidas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo CCG não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais. O excesso de caixa mantido, quando existente, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>				
Empréstimos e financiamentos	24.741.703,67	73.184.849,69	33.743.029,35	–
Obrigações arrendamento financeiro	665.908,64	1.072.814,33	–	–
Fornecedores e outras obrigações	11.872.855,50	–	–	–

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 20</b>				



# CCG Participações S.A.

CNPJ nº 32.691.468/0001-66

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Saldos em reais

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1 Vinculadas a Provisões Técnicas:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Banco do Brasil S/A	-	-	12.808.834,94	11.581.913,15
Banco Bradesco S/A	-	-	5.747.586,87	5.553.774,50
Banco Santander S/A RF	-	-	12.644.077,47	10.755.340,58
Banco Santander S/A ANS	-	-	773.494,04	747.937,91
Banco Itaú S/A	-	-	2.952.323,92	2.851.609,03
Banco Santander S/A	-	-	4.119.446,69	3.921.612,95
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>39.045.763,93</b>	<b>35.412.188,12</b>

O CCG constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas. A rentabilidade destas aplicações financeiras varia de 100% a 105% do CDI (2020 - 100% a 104%).

### 5.2 Não Vinculadas a Provisões Técnicas:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Banco Itaú S/A	5.120.094,08	373.606,22	15.308.413,94	67.887.477,36
Banco Bradesco S/A	-	-	446.035,33	68.692,56
Banco do Brasil S/A	-	26.760.847,48	5.366.877,00	27.830.141,43
Banco Banrisul S/A	-	-	7.159,33	7.532,19
Banco Santander S/A	1.550,49	10.006.492,89	31.493.440,24	39.459.159,81
Banco Caixa Econ. S/A	-	-	1.548.145,71	-
<b>Subtotal</b>	<b>5.121.644,57</b>	<b>37.140.946,59</b>	<b>54.170.071,55</b>	<b>135.253.003,35</b>
<b>Total</b>	<b>5.121.644,57</b>	<b>37.140.946,59</b>	<b>93.215.835,48</b>	<b>170.665.191,47</b>

A rentabilidade destas aplicações financeiras varia de 100% a 105% do CDI (2020 - 100% a 104%).

## 6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Planos de Assistência à Saúde		
Planos coletivos	26.359.699,75	17.719.761,81
Planos individuais	6.527.422,92	5.473.031,60
Créditos Operadora	139.134,61	3.244.090,52
<b>Subtotal</b>	<b>33.026.257,28</b>	<b>26.436.883,93</b>
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(7.215.972,96)	(3.671.909,95)
<b>Total líquido</b>	<b>25.810.284,32</b>	<b>22.764.973,98</b>

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Em 1º de janeiro de		
Saldo Inicial	(3.671.909,95)	(1.451.520,15)
Provisões Realizadas	(8.606.973,91)	(4.964.019,48)
Reversões Realizadas	5.062.910,90	2.743.629,68
<b>Em 31 de dezembro de</b>	<b>(7.215.972,96)</b>	<b>(3.671.909,95)</b>

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
A Vencer	8.610.280,72	16.537.672,44
Vencidos de 1 a 30 dias	21.428.578,69	4.089.255,46
Vencidos de 31 a 60 dias	1.032.590,47	2.033.476,70
Vencidos de 61 a 90 dias	337.058,51	1.216.063,67
Vencidos a mais de 90 dias	1.617.748,89	2.560.415,66
<b>Subtotal</b>	<b>33.026.257,28</b>	<b>26.436.883,93</b>
(-) PPSC	(7.215.972,96)	(3.671.909,95)
<b>Total líquido</b>	<b>25.810.284,32</b>	<b>22.764.973,98</b>

## 7. CRÉDITOS DE OPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Títulos a Receber		
Contas a receber	2.417.872,78	4.884.758,09
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(955.448,44)	(590.519,92)
<b>Total</b>	<b>1.462.424,34</b>	<b>4.294.238,17</b>

O saldo deste grupo refere-se a valores a receber de clientes por serviços não relacionados aos planos de saúde, basicamente atendimento hospitalar a não conveniados dos planos de saúde comercializados pelo CCG. Nas empresas consolidadas o saldo é composto por títulos a receber de clientes por serviços não relacionados aos planos de saúde.

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Em 1º de janeiro de		
Saldo Inicial	(590.519,92)	(504.685,52)
Provisões Realizadas	(522.233,33)	(116.887,35)
Reversões Realizadas	157.304,81	31.052,95
<b>Em 31 de dezembro de</b>	<b>(955.448,44)</b>	<b>(590.519,92)</b>

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
A Vencer	1.290.609,02	4.090.863,84
Vencidos de 1 a 30 dias	98.984,68	100.951,17
Vencidos de 31 a 60 dias	56.056,69	41.878,04
Vencidos de 61 a 90 dias	28.765,27	53.838,94
Vencidos a mais de 90 dias	943.457,12	597.226,10
<b>Subtotal</b>	<b>2.417.872,78</b>	<b>4.884.758,09</b>
(-) PDD	(955.448,44)	(590.519,92)
<b>Total líquido</b>	<b>1.462.424,34</b>	<b>4.294.238,17</b>

## 12. IMOBILIZADO:

	Tx. de Deprec.	Custo 31/12/2019	Depreciação Acumulada 31/12/19	Líquido 31/12/19	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos		1.021.160,17	-	1.021.160,17	-	-	-	-	1.021.160,17	-	1.021.160,17
Edificações	4%	7.697.591,97	(2.189.940,38)	5.507.651,59	-	-	-	(376.443,28)	7.697.591,97	(2.566.383,66)	5.131.208,31
Instalações	10%	402.239,82	(352.307,12)	49.932,70	-	-	3.283,20	(7.574,84)	412.880,62	(359.881,96)	52.998,66
Máq. e Equipamentos	10%	9.470.566,76	(6.010.505,82)	3.460.060,94	1.830.945,17	490.291,19	(677.877,06)	(574.518,58)	11.113.926,06	(6.585.024,40)	4.528.901,66
Informática	20%	4.683.635,48	(3.193.988,85)	1.489.646,63	1.700.587,05	37.703,53	(70.886,27)	(592.847,49)	6.351.039,79	(3.786.836,34)	2.564.203,45
Móveis e Utensílios		4.884.380,10	(3.564.201,15)	1.320.178,95	527.255,19	301.492,70	(263.729,91)	(130.133,84)	5.449.398,08	(3.694.334,99)	1.755.063,09
Veículos	20%	958.550,87	(642.073,85)	316.477,02	65.900,00	-	(144.611,85)	(14.192,44)	879.839,02	(656.266,29)	223.572,73
Imobilização em Curso (i)		1.951.745,36	-	1.951.745,36	45.298.852,29	(6.057.591,24)	(374.239,58)	-	40.818.766,83	-	40.818.766,83
Outras Imobilizações (ii)		24.444.237,56	(6.603.469,16)	17.840.768,40	67.633,39	5.253.665,85	(42.020,35)	(1.646.206,89)	29.723.516,45	(8.249.676,05)	21.473.840,40
<b>Totais</b>		<b>55.514.108,09</b>	<b>(22.556.486,33)</b>	<b>32.957.621,76</b>	<b>49.491.173,09</b>	<b>39.486,03</b>	<b>(1.576.648,22)</b>	<b>(3.341.917,36)</b>	<b>103.468.118,99</b>	<b>(25.898.403,69)</b>	<b>77.569.715,30</b>

(i) Refere-se à gastos com projeto para abertura do Hospital do Grupo CCG e revitalização de unidades da Operadora. (ii) Refere-se aos investimentos realizados em todos os imóveis de terceiros que a operadora utiliza para atendimento assistencial próprio, bem como sua matriz administrativa. As taxas de depreciação são de 4%, 10% e 20%.

	Tx. de Deprec.	Custo 31/12/2020	Depreciação Acumulada 31/12/20	Líquido 31/12/20	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos		1.021.160,17	-	1.021.160,17	90.740,00	-	-	-	1.111.900,17	-	1.111.900,17
Edificações	4%	7.697.591,97	(2.566.383,66)	5.131.208,31	2.828.710,63	-	-	(1.795.988,59)	10.526.302,60	(4.362.372,25)	6.163.930,35
Instalações	10%	412.880,62	(359.881,96)	52.998,66	52.998,66	-	-	(16.137,55)	452.168,87	(376.019,51)	76.149,36
Máq. e Equipamentos	10%	11.113.926,06	(6.585.024,40)	4.528.901,66	12.144.943,36	12.634.417,88	(208.672,92)	(2.207.862,60)	35.684.614,38	(8.792.887,00)	26.891.727,38
Informática	20%	6.351.039,79	(3.786.836,34)	2.564.203,45	595.146,58	5.756.298,45	(16.152,67)	(1.374.041,86)	12.686.332,15	(5.160.878,20)	7.525.453,95
Móveis e Utensílios	10%	5.449.398,08	(3.694.334,99)	1.755.063,09	3.112.071,52	217.285,87	(90.986,52)	(597.351,71)	8.687.768,95	(4.291.686,70)	4.396.082,25
Veículos	20%	879.839,02	(656.266,29)	223.572,73	261.294,00	-	-	(323.106,87)	1.141.133,02	(979.373,16)	161.759,86
Imobilização em Curso (i)		40.818.766,83	-	40.818.766,83	69.155.837,43	(99.049.097,70)	(90,00)	-	10.925.416,56	-	10.925.416,56
Outras Imobilizações (ii)		29.723.516,45	(8.249.676,05)	21.473.840,40	555.348,70	76.856.152,62	(562.998,00)	(3.445.574,82)	106.572.019,77	(11.695.250,87)	94.876.768,90
<b>Totais</b>		<b>103.468.118,99</b>	<b>(25.898.403,69)</b>	<b>77.569.715,30</b>	<b>88.749.430,47</b>	<b>(3.550.992,88)</b>	<b>(878.900,11)</b>	<b>(9.760.064,00)</b>	<b>187.787.656,47</b>	<b>(35.658.467,69)</b>	<b>152.129.188,78</b>

(i) Refere-se à gastos com projeto para abertura do Hospital do Grupo CCG e revitalização de unidades da Operadora. (ii) Refere-se aos investimentos realizados em todos os imóveis de terceiros que a operadora utiliza para atendimento assistencial próprio, bem como sua matriz administrativa. As taxas de depreciação são de 4%, 10% e 20%.

## 13. INTANGÍVEL

	Tx. de Deprec.	Custo 31/12/2019	Amortização Acumulada 31/12/19	Líquido 31/12/19	Adições	Transferências	Baixas	Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Sistemas de Computação	20%	6.623.375,16	(3.937.694,86)	2.685.680,30	5.706.039,02	9.949.943,04	(26.465,99)	(1.855.030,49)	22.252.891,23	(5.792.725,35)	16.460.165,88
Projeto Jinsei (i)		6.676.113,08	-	6.676.113,08	3.248.089,07	(9.949.943,04)	(717,41)	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis (ii)		12.735.406,67	(4.532,54)	12.730.874,13	-	-	-	53,25	12.735.406,67	(4.479,29)	12.730.927,38
<b>Totais</b>		<b>26.034.894,91</b>	<b>(3.942.227,40)</b>	<b>22.092.667,51</b>	<b>9.036.326,37</b>	<b>-</b>	<b>(27.183,40)</b>	<b>(1.854.977,24)</b>	<b>34.988.297,90</b>	<b>(5.797.204,64)</b>	<b>29.191.093,26</b>

(i) Projeto Jinsei, engloba a substituição do sistema de informação próprio da Operadora por um de mercado e a atualização da infraestrutura de TI, tem por objetivo agilizar o atendimento aos beneficiários e melhorar os processos da Operadora, tanto os assistenciais quanto os administrativos, entrou em operação em 2020. (ii) Anualmente é realizado a avaliação impairment do Fundo de Comércio da empresa LMA, através da análise do Fluxo de Caixa Descontado.

	Tx. de Deprec.	Custo 31/12/2020	Amortização Acumulada 31/12/20	Líquido 31/12/20	Adições	Transferências	Baixas	Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Sistemas de Computação	20%	22.252.891,23	(5.792.725,35)	16.460.165,88	4.704.524,17	3.550.992,88	-	(4.598.293,43)	30.508.408,28	(10.391.018,78)	20.117.389,50
Aquisição de Carteira de Plano de Assist. a Saúde (i)		-	-	-	11.379.434,20	-	-	(967.357,63)	11.379.434,20	(967.357,63)	10.412.076,57
Outros Ativos Intangíveis (ii)		12.735.406,67	(4.479,29)	12.730.927,38	2.759.454,36	-	-	4.479,29	15.494.861,03	-	15.494.861,03
<b>Totais</b>		<b>34.988.297,90</b>	<b>(5.797.204,64)</b>	<b>29.191.093,26</b>	<b>18.843.412,73</b>	<b>3.550.992,88</b>	<b>-</b>	<b>(5.561.171,77)</b>	<b>57.382.703,51</b>	<b>(11.358.376,41)</b>	<b>46.024.327,10</b>

(iii) Em agosto/2021 a Operadora CCG adquiriu a carteira de clientes da Operadora Multiclínica Serviços de Saúde Ltda. com mais de 11 mil beneficiários. (iv) Anualmente é realizado a avaliação impairment do Fundo de Comércio da empresa LMA, através da análise do Fluxo de Caixa Descontado. E direitos Imobiliários referente atual imóvel onde está localizado o Hospital Humaniza.



# CCG Participações S.A.

CNPJ nº 32.691.468/0001-66

→ continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Saldos em reais

## 14. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Prov. para Contrap. Não Ganha (PPCNG) (i)	3.024.994,11	4.112.020,03
Prov. de eventos a liquidar (ii)	215.475,03	211.415,98
Prov. eventos ocorridos e não avisados (iii)	17.174.858,69	9.449.326,08
Prov. de eventos a liquidar para o SUS (iv)	34.925.653,52	29.269.682,39
<b>Total</b>	<b>55.340.981,35</b>	<b>43.042.444,48</b>
Curto Prazo	51.458.902,87	37.188.380,99
Longo Prazo	3.882.078,48	5.854.063,49
<b>Total</b>	<b>55.340.981,35</b>	<b>43.042.444,48</b>

(i) Provisão para contraprestação não ganha - de acordo com a RN 290/12 e alterações posteriores, a Provisão para Contraprestação Não Ganha (PPCNG) é contabilizada considerando o início de vigência da cobertura ou da emissão da nota fiscal, o que ocorrer primeiro, e revertida mensalmente no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil; (ii) Provisão de eventos a liquidar - conforme RN 393/2015, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios: a) o registro contábil é realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, pela postagem da fatura no portal da operadora, ou pelo recebimento da fatura física, o que ocorrer primeiro; e b) a identificação da ocorrência da despesa médica é entendida pela comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora. Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) - a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, refere-se ao montante de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora e deve ser constituída mensalmente, conforme metodologia estimada atualmente. Tal provisão é constituída com base em metodologia própria, aprovada pela ANS mediante Ofício nº 2055/2012/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS, a qual está registrada integralmente. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do "Triângulo de Run-off", relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS. A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: dias de atraso para registro contábil dos eventos e média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido. (iii) Provisão para eventos a liquidar SUS (PSL SUS) - provisão para garantia de eventos referentes a débitos de ressarcimento ao SUS, informados pela ANS, registrados contabilmente e ainda não pagos. A IN Conjunta ANS nº 05/11 determinou a forma de contabilização dos montantes devidos de ressarcimento ao SUS a partir de 30/ set/2011. Adicionalmente o CCG está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/10 e alterações: a) Patrimônio mínimo ajustado: Valor mínimo para operar no mercado de planos de saúde, determinado pela ANS, o qual é calculado com base na região de comercialização e do segmento do CCG. b) Margem de solvência: A entidade deve manter patrimônio social ajustado, superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para a sua adequação é dezembro de 2022, na proporção cumulativa mínima de 85,28% em dezembro de 2020. c) Ativos garantidores: As provisões técnicas de curto e longo prazo exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 e alterações. A entidade possui lastro suficiente para garantir todas as provisões técnicas constituídas. d) Teste de Adequação do Passivo: A seguir seguem as bases técnicas e atuariais do Teste de Adequação do Passivo:

	Ajuste na taxa de cancelamento de tábua biométrica	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Variação da Despesa Assistencial estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)
Carteira individual	não	17,27%	8,60%	8,87%
Coletivo por adesão	não	13,29%	8,60%	
Coletivo empresarial	não	18,83%	8,60%	
Corresp. assumida em pré-pagamento	não	23,88%	8,60%	

A taxa de cancelamento não considera a morte do beneficiário, dado que a tábua biométrica contempla a probabilidade desse evento. Para o segundo ano de projeção foi utilizado o índice de 8,87%, sendo calculado como uma média ponderada pelo índice de Variação de Custo Pessoa Física da ANS atual de -8,19% para 26,4% de beneficiários de contratos individuais ou familiares que tem reajuste até abril/22. E o reajuste de 15,0% (estimativa do banco BTG) para os 73,6% complementares que terão reajustes entre maio e dezembro de 2022.

	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimativa das despesas assistenciais interpoladas da metodologia de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
Carteira individual	não	nenhum	R\$ 56.953.897,30
Coletivo por adesão	0,00%	não	(R\$ 2.505.020,83)
Coletivo empresarial	0,00%	não	(R\$ 2.833.548,16)
Corresp. assumida em pré-pagamento	0,00%	não	(R\$ 6.701.350,50)

Planos coletivos e de corresponsabilidade assumida não têm reajustes por variação de custos, dado que consideram a mensalidade atual (último mês) até a data de aniversário do contrato, tendo a premissa de terem vigência máxima de 1 ano.

## 15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Comissões a Pagar	182.618,62	9.266,74
<b>Total</b>	<b>182.618,62</b>	<b>9.266,74</b>

Comissões relacionadas à venda de planos de assistência médico-hospitalar e odontológica pelos corretores.

## 16. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
IRPJ	-	38.951,58	71.095,37	3.032.637,96
CSLL	-	16.182,57	31.573,04	1.106.177,99
<b>Total</b>	-	<b>55.134,15</b>	<b>102.668,41</b>	<b>4.138.815,95</b>

## 17. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
COFINS a Recolher	3.008,98	-	418.149,11	5.481.132,19
ISSQN a Recolher	-	-	506.077,15	405.822,99
PIS a Recolher	488,96	-	74.220,06	903.163,82
FGTS a Recolher	-	-	646.688,77	537.576,43
INSS a Recolher	-	-	1.581.010,58	1.500.699,82
Verbas Indenizatórias	-	-	-	9.479.280,15
IRPJ Parcelamento	-	-	392.711,14	-
CSLL Parcelamento	-	-	186.282,19	57.805,12
COFINS Parcelamento	-	-	368.315,81	513.600,00
PIS Parcelamento	-	-	47.625,09	54.394,14
INSS Parcelamento	-	-	261.156,30	313.046,73
ISSQN Parcelamento	-	-	58.751,33	74.599,53
REFIS PGFN Não Parc. (1194)	-	-	1.498.332,75	2.005.517,77
REFIS PGFN Parc. (1204)	-	-	337.719,34	473.562,77
REFIS Previdência (1136)	-	-	627.808,79	840.321,80
REFIS RFB Não Parc. (1279)	-	-	121.284,11	1.080.767,82
Retenções de Impostos e Contribuições	2.696,67	3.656,99	2.174.440,96	1.619.528,92
REFIS Lei nº 12.996	-	-	107.797,47	140.333,33
<b>Total</b>	<b>6.194,61</b>	<b>3.656,99</b>	<b>9.408.370,95</b>	<b>25.481.153,33</b>
Curto Prazo	6.194,61	3.656,99	6.953.999,12	12.072.614,23
Longo Prazo	-	-	2.454.371,83	13.408.539,10
<b>Total</b>	<b>6.194,61</b>	<b>3.656,99</b>	<b>9.408.370,95</b>	<b>25.481.153,33</b>

## 18. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos:

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
<b>Tributos federais</b>		
Previdenciários (i)	888.965,09	1.258.618,53
Não previdenciários (ii)	2.750.178,76	13.740.724,87
<b>Total</b>	<b>3.639.143,85</b>	<b>14.999.343,40</b>
Curto Prazo	1.553.412,49	1.624.690,06
Longo Prazo	2.085.731,36	13.374.653,34
<b>Total</b>	<b>3.639.143,85</b>	<b>14.999.343,40</b>

(i) Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") incidentes sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos; (ii) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL exigidos tanto pela Receita Federal como pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional; Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Instituição				
Banco Brasil	-	-	14.544.480,01	2.973.868,42
Banco Bradesco	-	-	5.953.163,40	9.605.567,01
Banco Santander	10.040.223,10	-	78.369.014,13	74.157.905,65
Banco Itaú Unibanco	15.411.180,53	-	90.614.157,31	44.932.241,63
Financiamentos	-	-	1.168.148,32	1.738.722,97
<b>Totais</b>	<b>25.451.403,63</b>	-	<b>190.648.963,17</b>	<b>133.408.305,68</b>
Curto Prazo	25.451.589,25	-	178.213.482,08	25.407.612,31
Longo Prazo	-	-	12.435.481,09	108.000.693,37
<b>Total</b>	<b>25.451.403,63</b>	-	<b>190.648.963,17</b>	<b>133.408.305,68</b>

A proporção de dívida líquida e EBITDA apurado anualmente, não poderá ser menor ou igual a 1,5x, medido no consolidado do Grupo, desconsiderando as aplicações vinculadas (Fundo ANS), sendo apuração em abril de cada ano. Em relação às garantias de cada contrato, são utilizados os próprios bens adquiridos, a carteira de clientes e ainda aplicações financeiras vinculadas (cach colateral). De acordo com apuração em dezembro de 2021 a cláusula foi cumprida.

### 19.1 Reconciliação da dívida líquida:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Empréstimos de curto prazo	25.451.403,63	-	178.213.482,08	25.407.612,31
Empréstimos de longo prazo	-	-	12.435.481,09	108.000.693,37
Total da dívida	25.451.403,63	-	190.648.963,17	133.408.305,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.123.969,61)	(37.143.694,53)	(3.491.055,41)	(5.231.535,05)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>20.327.434,02</b>	<b>(37.143.694,53)</b>	<b>187.157.907,76</b>	<b>128.176.770,63</b>

	Empréstimos Bancários	Arrendamentos Financeiros	Total da Dívida	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	(37.143.694,53)	(37.143.694,53)
Obtenção de empréstimos	25.000.000,00	-	25.000.000,00	-	25.000.000,00
Pagamento de empréstimos	(185.066,67)	-	(185.066,67)	-	(185.066,67)
Pagamento de Juros	(4.071,78)	-	(4.071,78)	-	(4.071,78)
Provisão Pró-Rata	640.542,08	-	640.542,08	-	640.542,08
Outras Movimentações Anuais de caixa e equivalentes	-	-	-	32.019.724,92	32.019.724,92
<b>Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>25.451.403,63</b>	-	<b>25.451.403,63</b>	<b>(5.123.969,61)</b>	<b>20.327.434,02</b>

	Empréstimos Bancários	Arrendamentos Financeiros	Total da Dívida	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	21.689.613,50	2.363.120,73	24.052.734,23	(942.325,48)	23.110.408,75
Obtenção de empréstimos	113.897.385,00	65.900,00	113.963.285,00	-	113.963.285,00
Pagamento de empréstimos	(1.966.671,62)	(470.478,32)	(2.437.149,94)	-	(2.437.149,94)
Pagamento de Juros	(1.950.744,17)	(219.819,44)	(2.170.563,61)	-	(2.170.563,61)
Outras	-	-	-	(4.289.209,57)	(4.289.209,57)
<b>Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>131.669.582,71</b>	<b>1.738.722,97</b>	<b>133.408.305,68</b>	<b>(5.231.535,05)</b>	<b>128.176.770,63</b>

	Empréstimos Bancários	Arrendamentos Financeiros	Total da Dívida	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	131.669.582,71	1.738.722,97	133.408.305,68	(5.231.535,05)	128.176.770,63
Obtenção de empréstimos	69.964.336,90	85.190,00	70.049.526,90	-	70.049.526,90
Pagamento de empréstimos	(12.417.421,80)	(455.231,50)	(12.872.653,30)	-	(12.872.653,30)
Pagamento de Juros	(3.633.809,25)	(200.533,15)	(3.834.342,40)	-	(3.834.342,40)
Provisão Pró-Rata	3.898.126,29	-	3.898.126,29	-	3.898.126,29
Outras Movimentações Anuais de caixa e equivalentes	-	-	-	1.740.479,64	1.740.479,64
<b>Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>189.480.814,85</b>	<b>1.168.148,32</b>	<b>190.648.963,17</b>	<b>(3.491.055,41)</b>	<b>187.157.907,76</b>

Banco	Contrato	Taxa	Final
Caixa	18371373400005958	CDI+12,55 a.a.	25/05/2024

Produto	Banco	Contrato	Final	Tipo
Lavadora Ultrassônica	Bradesco	4695893	20/05/2022	CDC
Softwares	Bradesco	1376433	21/06/2023	LEASING
Equip. Médicos Imagem	Bradesco	1376461	29/06/2023	LEASING
Equip. Médicos Imagem	Bradesco	1376610	26/07/2023	LEASING
Servidor	Bradesco	1376604	30/07/2023	LEASING
Equipamento de Raio-X	Bradesco	1378722	26/09/2023	LEASING
Detector DRX Plus NF 95454	Bradesco	4848195	01/11/2023	CDC
Fiorino K9127047	Bradesco	8490382	13/02/2024	LEASING
Diversos Ares-condicionados	Santander	3690	20/01/2023	CDC
Equip. Médicos	Santander	3710	12/05/2023	CDC
Fiorino	Santander	3770	09/06/2023	CDC
Ventilador de Transporte	Santander	8827591	18/10/2023	LEASING
Monitor Inmax 10 7D	Santander	3650	25/10/2023	CDC

## 20. DÉBITOS DIVERSOS

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Obrigações com Pessoal	-	-	10.545.635,44	10.120.769,08
Fornecedores	40.125,04	45.050,04	15.200.135,19	11.022.000,46
Depósitos de Terceiros	-	-	12.254,93	167.473,05
Débitos com Aquisição de Carteira (i)	-	-	3.370.305,00	-
Outros Débitos (ii)	4.053.207,01	-	10.025.051,47	3.212.362,25
<b>Total</b>	<b>4.093.332,05</b>	<b>45.050,04</b>	<b>39.153.382,03</b>	<b>24.522.604,84</b>
Curto Prazo	4.093.332,05	45.050,04	38.198.576,05	24.122.830,16
Longo Prazo	-	-	954.805,98	399.774,68
<b>Total</b>	<b>4.093.332,05</b>	<b>45.050,04</b>	<b>39.153.382,03</b>	<b>24.522.604,84</b>

(i) Saldo a pagar em ago/2022 referente à aquisição de carteira em agosto/2021 da operadora Multiclínica Serviços de Saúde Ltda. correspondente a 11.472 beneficiários. (ii) Na Controladora valor a pagar os ex-sócios da empresa adquirida União de Clínicas Rio Grande Ltda. ao longo de 2022 em parcelas fixas de R\$ 500.000,00 até julho/22 e outra parcela de R\$ 553.207,01 em agosto/22.

## 21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

**21.1 Contingências com risco de perda provável:** O Grupo CCG constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, o Grupo CCG provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Consolidado 2020	Movimentação Adição
--	------------------	---------------------



# CCG Participações S.A.

CNPJ nº 32.691.468/0001-66

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Saldos em reais

24.1 Despesas administrativas:	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020	Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda.	Contas a Pagar	Contas a Receber	Vendas de Serviços	Compras de Serviços
Pessoal	-	-	28.263.904,68	24.069.604,08	Parte relacionada	-	-	-	-
Serviços de terceiros (i)	317.639,13	545.516,09	8.168.659,98	8.255.550,49	CCG	22.180,23	-	131.346,96	-
Localização e funcionamento (ii)	-	-	4.831.302,47	3.190.984,04	LMA	32.601,89	-	11.900,30	128.372,83
Publicidade e propaganda	154.000,00	176.000,00	1.664.666,71	2.356.361,19	Hospital	-	-	31.255,66	-
Tributos	-	-	44.115,39	24.507,54	<b>Total</b>	<b>54.782,12</b>	<b>-</b>	<b>174.502,92</b>	<b>128.372,83</b>
Multas Administrativas	-	-	340.252,41	548.005,08	Contas a pagar	-	-	-	-
Outras (iii)	120.604,73	105.935,02	8.106.186,16	5.561.370,36	Contas a receber	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	-	-	7.257.130,21	4.426.423,11	<b>Total</b>	<b>1.748.085,06</b>	<b>1.748.085,06</b>	<b>33.492.029,26</b>	<b>33.492.029,26</b>
<b>Total</b>	<b>592.243,86</b>	<b>827.451,11</b>	<b>58.676.218,01</b>	<b>48.432.805,89</b>	Centro Clínico Gaúcho Ltda.	-	-	-	-

(i) Serviços técnicos, honorários advocatícios e de auditoria e demais prestações de serviço em geral; (ii) Utilização e manutenção das instalações do Grupo, como luz, água, serviços de manutenção de equipamentos e de veículos, aluguéis e locação de salas; comunicação; (iii) Contingências, despesas diversas (mensalidades e anuidades, serviços comerciais, custas e taxas, locação de equipamentos, seguros, entre outros).

25. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Outras Despesas Operacionais	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Provisão para perdas sobre créditos	-	2.255.551,08	3.422.540,14	5.589.779,56
Outras desp. assist. não relat. c/planos (i)	-	-	57.632.690,49	17.220.981,64
Promoprev (ii)	-	-	30.313.639,20	25.512.111,23
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.255.551,08</b>	<b>91.368.869,83</b>	<b>48.322.872,43</b>

(i) A prestação de serviços e seu respectivo custo das empresas CGMO, LMA, HH e CCC são classificadas em "outras receitas operacionais" e "outras despesas operacionais" respectivamente. (ii) Despesa referente aos seguintes programas de prevenção à saúde aprovados pela ANS: gerenciamento de pacientes crônicos e saúde em dia - tratamento da obesidade severa. (iii) Refere-se às receitas extras quando os clientes solicitam procedimentos que não estão na cobertura do contrato estabelecido.

26. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Despesas com comissões a equipe interna e a corretores pela venda de planos de assistência médico-hospitalar e odontológica. No exercício de 2021, as despesas de comercialização totalizaram R\$ 12.475.403,26 (R\$ 6.797.621,45, em 2020).

27. RESULTADO FINANCEIRO

Despesas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Despesas financeiras (i)	-	-	1.545.119,13	2.340.694,50
Empréstimos e financiamentos	640.542,08	-	12.733.699,23	4.197.492,32
Parcelamento de tributos	5.232,80	3.629,13	379.312,19	288.123,08
Outras	523.422,60	28.959,61	3.427.012,40	3.496.533,34
<b>Total</b>	<b>1.169.197,48</b>	<b>32.588,74</b>	<b>18.085.142,95</b>	<b>10.322.843,24</b>

Recebimentos em atraso 2.694.154,38 957.385,25  
 Aplicações financeiras 1.189.674,62 1.703.035,16 4.332.144,63 3.611.474,60  
 Outras - - 1.513.701,09 2.826.066,31  
**Total** **1.189.674,62** **1.703.035,16** **8.540.000,10** **7.394.926,16**

Resultado Financeiro Líquido 20.477,14 1.670.446,42 (9.545.142,85) (2.927.917,08)  
 (i) Despesas bancárias, IOF e despesas relacionadas a pagamentos em atraso.

28. SEGUROS

O Grupo CCG adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo CCG possuía as seguintes principais apólices contratadas com terceiros:

Item	Tipo de cobertura	Seguros
Prédios	Roubo, incêndio e outros	254.900.000,00
Frota de veículos	Roubo, acidentes e outros	Valor de mercado FIPE
Contratos	Garantia de Contratos	33.806.405,90

29.1 Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui os quotistas e diretores. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração paga ao pessoal-chave da administração (composta por pró-labore e outros benefícios de curto prazo) foi de R\$ 4.691.011,56.

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Pró-Labore e Outros	4.691.011,56	2.102.569,59
Benefícios	-	-
<b>Total</b>	<b>4.691.011,56</b>	<b>2.102.569,59</b>

29.2 Saldos e transações com partes relacionadas: O Grupo é controlado pela holding CCG Participações S.A. que detém 99,99% das ações de cada companhia. Os seguintes saldos e transações foram conduzidos com partes relacionadas:

	2021			
Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Vendas de Serviços	Compras de Serviços
LMA	-	73.004,31	-	16.885.254,80
HMCC	-	1.614.096,51	-	15.647.533,71
CCC	-	6.202,12	-	171.972,00
CGMO	-	22.180,23	-	131.346,96
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.715.483,17</b>	<b>-</b>	<b>32.836.107,47</b>

  

	2021			
Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Vendas de Serviços	Compras de Serviços
CCG	73.004,31	-	16.885.254,80	-
CCC	-	-	-	484.393,00
CGMO	-	32.601,89	128.372,83	11.900,30
<b>Total</b>	<b>73.004,31</b>	<b>32.601,89</b>	<b>17.013.627,63</b>	<b>496.293,30</b>

  

	2021			
Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Vendas de Serviços	Compras de Serviços
CCG	1.614.096,51	-	15.647.533,71	-
CGMO	-	-	-	31.255,66
<b>Total</b>	<b>1.614.096,51</b>	<b>-</b>	<b>15.647.533,71</b>	<b>31.255,66</b>

  

	2021			
Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Vendas de Serviços	Compras de Serviços
CCG	6.202,12	-	171.972,00	-
LMA	-	-	484.393,00	-
<b>Total</b>	<b>6.202,12</b>	<b>-</b>	<b>656.365,00</b>	<b>-</b>

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas - CCG Participações S.A. - Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais do CCG Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do CCG Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CCG Participações S.A. e do CCG Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Venda de Serviços	Compra de Serviços	Total
LMA	-	78.439,98	940.513,45	18.074.933,42	19.093.886,85
HMCC	-	146.500,61	889.421,39	-	1.035.922,00
CCC	-	2.088,13	32.901,84	-	34.989,97
CGMO	-	32.552,67	537.001,94	90.659,57	660.214,18
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>259.581,39</b>	<b>2.399.838,62</b>	<b>18.165.592,99</b>	<b>20.825.013,00</b>

Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Venda de Serviços	Compra de Serviços	Total
CCG	32.552,67	-	90.659,57	537.001,94	660.214,18
LMA	-	-	12.411,09	-	12.411,09
HH	-	-	263,50	-	263,50
<b>Total</b>	<b>32.552,67</b>	<b>-</b>	<b>103.334,16</b>	<b>537.001,94</b>	<b>672.625,27</b>

Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Venda de Serviços	Compra de Serviços	Total
CCG	78.439,98	-	18.074.933,42	940.513,45	19.093.886,85
CCC	-	-	-	835.963,00	835.963,00
HMCC	-	-	-	60.000,00	60.000,00
CGMO	-	-	-	12.411,09	12.411,09
<b>Total</b>	<b>78.439,98</b>	<b>-</b>	<b>18.074.933,42</b>	<b>1.848.887,54</b>	<b>20.002.260,94</b>

Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Venda de Serviços	Compra de Serviços	Total
CCG	146.500,61	-	-	889.421,39	1.035.922,00
LMA	-	-	60.000,00	-	60.000,00
CGMO	-	-	-	263,50	263,50
<b>Total</b>	<b>146.500,61</b>	<b>-</b>	<b>60.000,00</b>	<b>889.684,89</b>	<b>1.096.185,50</b>

Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Venda de Serviços	Compra de Serviços	Total
CCG	2.088,13	-	-	32.901,84	34.989,97
LMA	-	-	835.963,00	-	835.963,00
<b>Total</b>	<b>2.088,13</b>	<b>-</b>	<b>835.963,00</b>	<b>32.901,84</b>	<b>870.952,97</b>

Parte relacionada	Contas a Pagar	Contas a Receber	Venda de Serviços	Compra de Serviços	Total
CCG	146.500,61	-	-	889.421,39	1.035.922,00
LMA	-	-	60.000,00	-	60.000,00
CGMO	-	-	-	263,50	263,50
<b>Total</b>	<b>146.500,61</b>	<b>-</b>	<b>60.000,00</b>	<b>889.684,89</b>	<b>1.096.185,50</b>

30. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL  
 A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social é apresentada nos quadros abaixo. É importante destacar que as empresas consolidadas apresentam os seguintes regimes de apuração, conforme mencionado na nota explicativa n.º 2.3.13. • Empresas tributadas pelo lucro real em 2021: CCG, Hospital, CCC, LMA, CGMO, UCRG e CCG Participações S.A.

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro Tributável antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.524.323,28	39.454.657,84
Alíquota Nominal	34,00%	34,00%
Adições	(518.269,92)	(13.414.583,67)
Perda sobre créditos	3.579.227,86	6.445.951,76
Contingências	60.838,83	413.303,39
Donativos e Brindes	200,00	125.421,28
Multas	-	548.247,74
<b>Total</b>	<b>3.640.266,69</b>	<b>7.532.924,17</b>

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Exclusões	-	-
Perdas sobre créditos	(3.665.673,58)	-
Contingências	(183.934,46)	(1.878.047,09)
Multas	-	(231.344,16)
Compensação de Prejuízos fiscais de exercícios anteriores	(72.493,02)	-
<b>Total</b>	<b>(3.922.101,06)</b>	<b>(2.109.391,25)</b>

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Base Cálculo Negativa	72.493,02	1.209.329,90
Base Imposto	1.314.981,93	46.087.520,66
CSSL 9%	(118.348,37)	(4.147.876,86)
IR 15%	(197.247,29)	(6.913.128,10)
Adicional IR 10%	(66.324,33)	(4.496.344,46)
Encargo fiscal pelo Lucro Real	(381.920,00)	(15.557.349,42)
Alíquota Efetiva	-25,00%	-39,43%
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social consolidada</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Encargo fiscal pelo lucro real	(381.920,00)	(15.557.349,42)

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	(52.650.966,31)	23.897.308,42
Dividendos 2019 pagos em 2020	-	(3.375.217,74)
Dividendos 2020 pagos em 2021	(3.925.050,00)	-

32. Eventos Subsequentes - Normas Contábeis do Mercado: Com a publicação da RN ANS nº 472, em vigor a partir do exercício de 2022, as atualizações que poderiam afetar as demonstrações em comparação com as informações divulgadas para o exercício atual, onde se destaca a inclusão/aceitação por parte da ANS do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, e CPC 47 - Receita de Contrato com o Cliente, no que se refere à adequação do registro das operações na modalidade de preço pós-estabelecido. Sobre estes dois tópicos, a OPS não possui contratos na modalidade de preço pós-estabelecido, e o estudo realizado com base nos contratos de locação existentes não retornaram valor a ser atribuído, conforme premissas do CPC 06 (R2).

Diretoria
Gilson da Silva Ramos - Diretor

  

Contador
Willian Ykeuti - CRC: 1SP 196.148/O-6

Porto Alegre, 7 de outubro de 2022

**PriceWaterhouseCoopers**  
**Audidores Independentes Ltda.**  
 CRC 2SP000160/O-5

**Rafael Biedermann Mariante**  
 Contador - CRC 1SP243373/O-0